

21
JANEIRO

DIA NACIONAL DE
COMBATE À
INTOLERÂNCIA
RELIGIOSA



"Respeitar as crenças é respeitar as pessoas."

O Que é Intolerância Religiosa?



Definição:

Intolerância religiosa é qualquer atitude, discurso ou ação que discrimine, exclua ou desrespeite pessoas ou grupos por causa de sua religião ou crença.

Exemplos:

- Violência verbal ou física: Insultos, ameaças, ou agressões baseadas na religião.
- Ataques a templos: Destruição de igrejas, sinagogas, mesquitas, ou outros locais de culto.
- Preconceitos no cotidiano: Falta de respeito por vestimentas, rituais, ou símbolos religiosos.

Impactos na Sociedade

Por que é um problema?

- Conflitos sociais: A intolerância cria divisões e impede a convivência pacífica.
- Prejuízos emocionais: Afeta profundamente as pessoas discriminadas, gerando medo e isolamento.
- Retrocesso cultural: Enfraquece valores de igualdade, liberdade e respeito.

Exemplo Real:

Em 2021, comunidades sofreram ataques a templos religiosos no Brasil, demonstrando a persistência desse problema.

Como Combater a Intolerância Religiosa?

Ações que Todos Podemos Fazer:

1. Educar-se: Conheça diferentes religiões para combater preconceitos.
2. Respeitar as diferenças: Evite piadas, julgamentos ou generalizações sobre religiões.
3. Denunciar atos de intolerância: Use os canais oficiais para relatar casos de discriminação.

Ações Coletivas:

- Promova diálogos inter-religiosos em sua comunidade.
- Participe de campanhas contra o preconceito religioso.
- Incentive a inclusão de temas sobre diversidade nas escolas.

"Intolerância Religiosa: Um Desafio à Convivência e ao Respeito"



A convivência pacífica e o respeito à diversidade religiosa são fundamentais para a construção de uma sociedade justa e igualitária. A liberdade religiosa não significa apenas praticar sua própria fé, mas também respeitar a fé (ou a ausência dela) dos outros.

"Intolerância religiosa e xenofobia"

Assim como o racismo, a xenofobia também está intimamente relacionada à intolerância religiosa. Como a religião é uma característica muito marcante na cultura de um povo, pode-se usar o ataque à religião como o ataque àquele povo. Um exemplo disso está no problema da xenofobia enfrentado por povos, em geral muçulmanos provenientes do Oriente Médio, na Europa e nos Estados Unidos.

A partir de experiências isoladas com islâmicos radicais provenientes da tradição xiita, setores conservadores ligados a um pensamento cristão fanático criaram uma aversão ao islamismo e espalham essa aversão para demarcar a sua aversão aos povos que entram em seu território nacional. Isso significa que, após as ondas migratórias de palestinos, sírios e africanos para várias partes do mundo, as alas mais conservadoras de alguns países estão buscando subterfúgios na religião para manter os estrangeiros longe."

<https://brasilecola.uol.com.br>



Respeitar
é o
primeiro
passo
para a
paz.

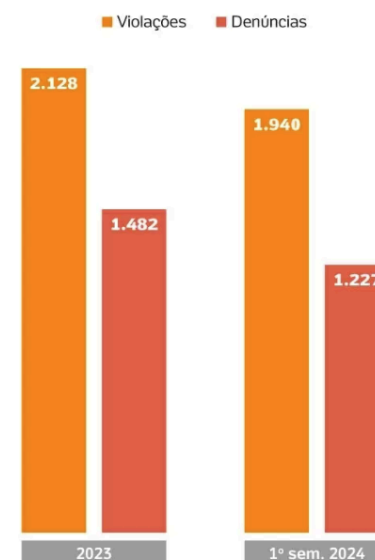
No primeiro semestre de 2024, o Disque 100, canal de denúncias do Ministério dos Direitos Humanos, registrou 1.940 casos de denúncia à liberdade religiosa no Brasil. Esse número representa 91% do total de ocorrências desse tipo registradas.

Entre as religiões de matriz africana, o candomblé foi a mais atingido, com 166 casos de violação.

Em seguida, aparecem a umbanda, com 124 registros, e as ocorrências que envolvem simultaneamente umbanda e candomblé, totalizando 22 denúncias.

Os dados indicam que grupos ligados às correntes evangélicas aparecem como os principais suspeitos de praticar essas evidentes contra adeptos das religiões afro-brasileiras. Ao todo, os evangélicos foram apontados como responsáveis por 55 casos, distribuídos em 34 denúncias.

Casos de intolerância religiosa em 2024 já são 91% do total de 2023



Fonte: Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos

Fonte: UOL



"Constituição Federal

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: (...)

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;"



Código Penal

Ultraje a culto e impedimento ou perturbação de ato a ele relativo

Art. 208 - Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso:

Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa.

Parágrafo único - Se há emprego de violência, a pena é aumentada de um terço, sem prejuízo da correspondente à violência.



A liberdade religiosa é um direito de todos.



Livros e documentos sobre o tema, encontrados na Biblioteca da UnDF



intolerância religiosa

1.



Carta sobre a tolerância
Locke, John



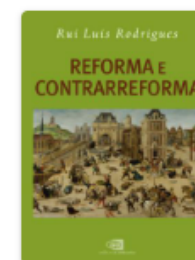
2.



Kadila : culturas e ambientes: diálogo...



3.



Reforma e Contrarreforma
Rodrigues, Rui Luis



O Plano de Desenvolvimento Institucional determina que, dentre as políticas institucionais, as ações da UnDF devem se nortear pela valorização da diversidade, o que implica reconhecer e fortalecer a pluralidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de classe, de religiosidades e de cosmovisões, entre outros aspectos. Para isso, a instituição deve **combater** sistematicamente, por meio de campanhas educativas, **práticas racistas, misóginas, machistas, sexistas, capacitistas, homofóbicas, aporofóbicas, xenofóbicas e de intolerância religiosa.** Fonte: [PDI](#)



1. Raízes históricas da intolerância religiosa

- A intolerância religiosa existe desde as primeiras civilizações organizadas. Por exemplo, no Antigo Egito, os faraós impunham a adoração de certos deuses, e a introdução do monoteísmo pelo faraó Akhenaton gerou resistência e conflitos.
- Na Idade Média, as Cruzadas foram guerras religiosas entre cristãos e muçulmanos pelo controle da Terra Santa, mostrando como a religião era usada para justificar disputas.

2. O Tribunal da Inquisição

- Estabelecido pela Igreja Católica, o Tribunal da Inquisição perseguia heresias e práticas religiosas consideradas desviantes. A Inquisição Espanhola (1478-1834) é uma das mais conhecidas, marcada pela perseguição de judeus, muçulmanos convertidos e outros grupos.

3. Caça às bruxas

- Nos séculos XVI e XVII, na Europa e nas Américas, milhares de pessoas, principalmente mulheres, foram acusadas de bruxaria e executadas. Embora fosse apresentado como um problema religioso, muitas vezes as acusações tinham raízes sociais, políticas ou econômicas.



4. Intolerância religiosa no século XX

- No século XX, a intolerância religiosa resultou em genocídios, como o Holocausto, em que milhões de judeus foram assassinados pelo regime nazista.
- Atualmente, em alguns países, há restrições legais ou sociais contra minorias religiosas, como leis que proíbem conversões religiosas ou discriminam determinadas práticas.

5. Intolerância por motivos culturais e políticos

- Muitas vezes, o que parece ser intolerância religiosa tem raízes mais profundas em conflitos culturais, políticos ou econômicos. Por exemplo, tensões no Oriente Médio frequentemente combinam disputas religiosas com questões territoriais.

Reflexão

A intolerância religiosa não afeta apenas as minorias, mas enfraquece a coesão social e pode levar a conflitos prolongados. Promover a educação, o diálogo inter-religioso e o respeito mútuo é essencial para combater esse problema e construir sociedades mais inclusivas.

O caminho para o convívio pacífico das diferentes religiões



RELIGIOSIDADE RESPEITO

TOLERÂNCIA CRENÇA

IGUALDADE PAZ FÉ

IDENTIDADE

AMOR